

VILÉM FLUSSER
rua Salvador Mendonça, 76
Jardim Europa,
Sao Paulo

S. Paulo, 10 de dezembro de 1965

Ilmo. sr.
prof. José Ferrater Mora,
Department of Philosophy,
Bryn Mawr College,
Bryn Mawr, PA.


Prezado professor,

agradeço a sua carta de dia 30 de novembro e as referências elogiosas que VS. faz ao meu trabalho. As suas observações são estímulo para o meu trabalho.

Atualmente estou interessado na revelação linguística operada pela convivência de línguas flexionais, (como o português) com línguas aglutinantes, (como as bantu), no campo do pensamento. Poderá ser superada a forma aristotélica do pensamento por introdução de estruturas africanas na língua portuguesa? Podemos interpretar a poesia concreta neste sentido? E qual a relação da lógica simbólica com o pensamento ideogramático do Oriente? Poderá o Brasil ser considerado laboratório linguístico, dada a simbiose de línguas flexionais e aglutinantes com a cultura japonesa? Não poderá a filosofia brasileira contribuir significativamente para o esclarecimento de problemas formais do pensamento, dada a sua posição marginal na cena linguística do Ocidente?

Estará VS. interessado de vêr alguns dos meus trabalhos nesse campo? E crê que poderiam interessar inclusive como participação da discussão geral nos Estados Unidos? Não necessito dizer que me sentiria muito honrado por seu interesse. No caso positivo mandaria um pequeno ensaio em língua inglesa.

Grato por sua carta, e com a expressão da minha admiração, sou, muito sinceramente,


Vilém Flusser

12-6-66